



Revista Adventista

Revista Mensal · Ano 77 · Nº 835 · €1,90

Dezembro 2016

Junte-se aos

10 dias de
ORAÇÃO



Um
Santuário
Vivo

ESPECIAL
*Semana de
Reavivamento*

“

Vão ter com os vossos vizinhos
um por um, **aproximando-vos deles**

até que o seu coração seja aquecido pelo vosso abnegado amor
e interesse. Simpatizem com eles, **orem por eles**,
aproveitem cada oportunidade de **fazer-lhes bem**
e, tanto quanto vos for possível, reúnam alguns e abram às suas
mentes entenebrecidas a Palavra de Deus.

ELLEN G. WHITE, *BENEFICÊNCIA SOCIAL*, [S. D.], p. 87.

”



**CHAMADOS
PARA SERVIR**

*"De graça recebestes, de graça dai."
Mateus 10:8.*

"EIS QUE CEDO VENHO"

A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR

António Rodrigues

Diretor de Redação

Paulo Sérgio Macedo

Coordenador Editorial

Paulo Lima

Colaboradores de Redação

Manuel Ferro e Lara Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação

Sara Calado

Fotografias Ilustrativas

© Shutterstock

E-mail revista.adventista@pservir.pt

PROPRIETÁRIA E EDITORA

Publicadora SerVir, S. A.

Diretor Carlos Simões Mateus

Sede e Administração

Rua da Serra, nº 1 – Sabugo 2715-398 Almagem do Bispo Tel: 21 962 62 00 Fax: 21 962 62 01

Controlo de Assinantes

Paulo Santos
E-mail: assinaturas@pservir.pt Tel: 21 962 62 19

Impressão e Acabamento Jorge Fernandes, Lda.
Charneca da Caparica

Tiragem 1500 exemplares

Depósito Legal Nº 1834/83

Preço Número Avulso €1,90

Assinatura Anual €19,00

Isento de inscrição no E. R. C. – DR 8/99 artº 12º Nº 1a
ISSN 1646-1886

Ilustração da Capa © Shutterstock

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.



A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

04 A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO

EDITORIAL

05 MEMO / BANCO DE LEITURA

34 ÍNDICE GERAL 2016

06 "ENTRAI PELAS PORTAS DELE COM LOUVOR" > 1 DE JANEIRO

Tornem o vosso trabalho agradável por meio de cânticos de louvor.

08 O ALTAR DOS HOLOCAUSTOS > 2 DE JANEIRO

Cada manhã e cada tarde era queimado sobre o altar um cordeiro de um ano, simbolizando a consagração diária da nação.

10 A PIA > 3 DE JANEIRO

Entre o altar e a porta do tabernáculo, estava a pia, que também era de cobre.

12 A MESA DOS PÃES DA PROPOSIÇÃO > 4 DE JANEIRO

Os pães da proposição eram conservados perante o Senhor como uma oferta perpétua.

14 O CASTIÇAL > 5 DE JANEIRO

As duas oliveiras esvaziavam o óleo dourado de si mesmas através dos canudos de ouro para o vaso de ouro, do qual eram alimentadas as lâmpadas do santuário.

16 O ALTAR DO INCENSO > 6 DE JANEIRO

As suas petições ascendiam com a nuvem de incenso, enquanto a fé se apoderava dos méritos do Salvador.

18 A ARCA: A VARA DE AARÃO > 7 DE JANEIRO

Dar fruto é trabalhar como Cristo trabalhou, amar as almas como Ele nos amou.

20 O MANÁ > 8 DE JANEIRO

O maná, caindo do céu para o sustento de Israel, era o símbolo d'Aquele que veio de Deus para dar vida ao mundo.

22 OS MANDAMENTOS > 9 DE JANEIRO

A Lei de Deus é a lei do amor.

24 A CERCA DE LINHO > 10 DE JANEIRO

Todos os que vestiram as vestes da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, fiéis e verdadeiros.

26 COMO CONVERTER O CÔNJUGE DESCRENTE > VIDA CRISTÃ

Um dos maiores desafios para muitos membros da nossa Igreja está dentro da sua própria casa.

32 A NOITE EM QUE AS NOSSAS NECESSIDADES FORAM RESPONDIDAS > TEOLOGIA

Cada Natal, se prestarmos atenção, conseguiremos ouvir o que Deus diz àqueles que trabalham no turno da noite.



A Purificação do Santuário

Bem-vindo a mais uma semana de reavivamento espiritual. Acredito que, ao iniciarmos um novo ano, o queremos fazer na presença do nosso Deus. Estas mensagens especiais ajudar-nos-ão a alcançar Deus através das diferentes lições que o Santuário transmitia e continua a transmitir. O Santuário foi a linguagem divina visível que comunicou ao pecador as verdades sobre a salvação durante o Antigo Testamento. Todos os compartimentos, utensílios, animais e cerimónias do Santuário serviram para comunicar o Plano da Salvação a uma Humanidade condenada pelos seus próprios pecados. Tudo tinha um único objetivo: apresentar ao pecador o maravilhoso Plano da Salvação concebido por Deus. A morte dos animais sacrificados, sem que mal algum tivessem cometido, representava a morte de Jesus Cristo na cruz do calvário. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Deus queria dar a conhecer ao pecador o Seu Plano da Salvação, plano esse que fora preparado desde a fundação do mundo. Assim, Jesus Cristo veio ao mundo como “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29).

No ritual do Santuário havia um dia muito especial e de um elevado significado: o Dia da Expição. Uma vez por ano, o Santuário era purificado de todos os pecados que ali tinham sido depositados simbolicamente pelos pecadores arrependidos. Como sabemos, tal cerimónia, que simbolicamente removia os pecados do Santuário, representava o juízo investigativo, que antecede a Segunda Vinda de Jesus à Terra. A Bíblia ensina que o Juízo começa pela casa de Deus (I Pedro 4:17). Ensina também que o Dia da Expição confirmava que aqueles que tivessem confessado e abandonado os seus pecados alcançariam a misericórdia de Deus (Provérbios 28:13).

No Dia da Expição, dois animais eram trazidos perante o Sumo-Sacerdote. O bode Expiatório representava Cristo Jesus, que vinha para salvar os pecadores. O bode de Azazel representava Satanás, recebendo simbolicamente, pela imposição de mãos do sumo-sacerdote, os pecados de toda a Nação, sendo enviado para morrer no deserto. O deserto simbolizava a prisão do Diabo durante o milénio, início da segunda fase do juízo final, que acontecerá no Céu (Apocalipse 20:4; I Coríntios 6:1-3).

No final do milénio, a Cidade Santa descerá dos Céus com Jesus Cristo e com todos os remidos.

Nesse momento, os ímpios serão ressuscitados e Satanás será libertado da sua prisão. Seguidamente dar-se-á a destruição eterna dos ímpios e de Satanás. Finalmente, o Santuário será purificado para todo o sempre. Não haverá mais dor, nem sofrimento, nem pecado. Assim, o funcionamento do Santuário revelava o juízo investigativo, o julgamento milenar e a eliminação do pecado. Ele fornece uma explicação do modo como Deus lida com o pecado.

Ao ler estas mensagens saiba que existe no Céu um Deus que cuida de si. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo trabalham diariamente pela nossa salvação. Brevemente virá o dia da purificação da Terra, quando Jesus Cristo terminará a Sua obra no Santuário celestial. Depois dar-se-á o maior acontecimento de todos os tempos, a Segunda Vinda de Jesus ao nosso Planeta. Jesus virá chamar e buscar aqueles que Lhe foram fiéis até à morte, através do poder do Espírito Santo (Apocalipse 2:10). Ao iniciar este novo ano, alcance Deus diariamente através de momentos a sós com Ele. Deposite toda a sua vida nas mãos de Jesus e aceite o convite que o nosso Salvador lhe faz. ✨

Pr. António Rodrigues,
presidente da UPASD

MEMO

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

dezembro

03	ROIG Centro
03	Dia do Voluntário Adventista
03	Dia da Mordomia
04	ROIG Norte
10	Dia da Saúde
27-29	Convenção Nacional de Colportores

janeiro

06-08	Ação de Reavivamento
07	Culto Nacional
21	Dia da Liberdade Religiosa
21 e 22	Encontros Regionais de Dirigentes JA

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

dezembro

05-09	União do Norte da Alemanha (NGU)
12-16	Associação Baden-Wuerttemberg (SGU)
19-23	Associação Eslovaca (CSU)
26-30	Conferência Norte do Reno-Westfalia (NGU)

ANTENA 1  RTP2 

FÉ DOS HOMENS

RTP2, a partir das 15h30 // ANTENA 1, a partir das 22h47

19/12	Segunda-feira
22/12	Quinta-feira

CAMINHOS

RTP2, às 11h // ANTENA 1, a partir das 06h

04/12	Domingo
-------	---------

Estes horários de emissão podem ser alterados pela RTP2 sem aviso prévio.



BANCO DE LEITURA

História da Esperança

Ellen G. White

Neste Banco de Leitura quero apresentar-lhe, caro Leitor, a obra que foi escolhida pela Conferência Geral como livro missionário para 2017. Trata-se de *História da Esperança*, de Ellen G. White. Este é o novo título dado ao clássico *História da Redenção* (que também foi dado à estampa com o simples título *Redimidos*). O plano da obra *História da Esperança* cobre toda a duração



do grande conflito entre Cristo e Satanás. Começando com “A queda de Lúcifer” e terminando com “A Nova Terra”, este livro de Ellen G. White apresenta todos os episódios cruciais que tiveram lugar ao longo da execução do Plano da Salvação destinado a resgatar a Humanidade e a erradicar o pecado do Universo. *A História da Esperança* está dividida em quatro partes: “Israel e a Bíblia”,

“Israel e o Cristianismo”, “Ventos de Mudança” e “Epílogo”. Cada uma destas partes inclui diversos capítulos, que descrevem os vários passos dados ao longo do desenrolar do processo de redenção da raça humana. Este livro tem a ambição de apresentar ao seu Leitor o sentido último da história da Humanidade, história essa centrada na pessoa de Jesus Cristo. Todos os conflitos, todos os problemas e todas as lutas que têm marcado a história do Homem encontram o seu sentido último nas páginas deste livro. Terminada a leitura da *História da Esperança*, o Leitor descobrirá a existência de uma solução positiva e definitiva para os problemas que nos afligem. Perceberá também que o conflito entre o Bem e o Mal se encaminha a passos largos para o seu epílogo.

Este poderoso livro poderá ser uma excelente oferta para todos os que fazem parte do seu círculo de influência, caro Leitor. De facto, ele constitui uma perfeita introdução à visão do mundo Adventista do Sétimo Dia. Assim, oferecida com tato e prudência, a obra *História da Esperança* poderá ser um instrumento de excelência para levar os seus familiares, amigos, colegas e vizinhos ao conhecimento do Plano da Salvação e de Jesus, o Salvador da Humanidade. Por isso, convido-o desde já a planear a futura aquisição deste livro logo que ele seja disponibilizado às igrejas em Portugal. ☞

Paulo Lima

Editor da Revista Adventista



"Entrai pelas portas dele com louvor"

“ENTRAI PELAS PORTAS DELE COM LOUVOR, E EM SEUS ÁTRIOS COM HINOS: LOUVAI-O E BENDIZEI O SEU NOME” (SALMO 100:4).

“**T**ornem o vosso trabalho agradável por meio de cânticos de louvor. Se quiserem ter um registo limpo nos livros do Céu, nunca se irri-tem, nem discutam. Seja a vossa oração diária: 'Senhor, ensina-me a fazer o melhor. Ensina-me como fazer um trabalho melhor. Dá-me energia e regozijo.' Ponham Cristo em tudo o que fizerem, então a vossa vida se encherá de brilho e de gratidão. ... Façamos o melhor, avançando alegremente no serviço do Senhor, com o coração repleto do Seu regozijo.” – *Orientação da Criança*, p. 148.

“Ao apresentarem a vossa oferta de gratidão, Deus é glorificado, e dá-vos ainda mais. Ao apresentarem ações de graças, Ele dá-vos mais alegria. Aprendemos a louvar Deus, de Quem procede toda a dívida. Não começaríamos aqui mesmo a virar a página e a esquecer as nossas murmurações e os nossos queixumes e as nossas críticas, e a educar a língua para proferir palavras gentis, amorosas e compassivas, e a ser bondosos para com

cada um dos Seus filhos?” – *Refletindo a Cristo*, p. 277.

“Enquanto seguidores de Cristo, devemos fazer com que as nossas palavras sejam um auxílio e um encorajamento mútuo na vida cristã. Muito mais do que o fazemos hoje, devemos falar acerca dos preciosos capítulos na nossa experiência. Devemos falar da misericórdia e da bondade de Deus, da incomparável profundidade do amor do Salvador. As nossas palavras deveriam ser pa-

lavras de louvor e de ação de graças. Se a mente e o coração estiverem cheios do amor de Deus, isto será revelado pela conversação. Não será difícil comunicar aquilo que entra na nossa vida espiritual. Pensamentos grandiosos, aspirações nobres, claras percepções da verdade, propósitos altruístas, anseios por piedade e santidade darão fruto em palavras que revelam o caráter do tesouro do coração. Quando Cristo é assim revelado no nosso discurso, este terá poder para conquistar almas para Ele.” – *To Be Like Jesus*, p. 95.

“Se realmente amamos Cristo, iremos glorificá-lo pelas nossas palavras. Os descrentes são frequentemente convencidos ao escutarem puras palavras de louvor e de gratidão a Deus.” – *The Review and Herald*, 25 de janeiro de 1898.

“Louvar Deus em plenitude e sinceridade de coração é tanto um dever como o é a oração. Devemos mostrar ao mundo e a todos os seres celestiais que apreciamos o maravilhoso



amor de Deus pela Humanidade caída, e esperamos maiores bênçãos da Sua infinita plenitude. Muito mais do que o fazemos, precisamos de falar dos capítulos preciosos da nossa experiência. Depois de um derramamento especial do Espírito Santo, a nossa alegria no Senhor e a nossa eficiência no Seu serviço aumentariam grandemente com o recontar a Sua bondade e as Suas maravilhosas obras em favor dos Seus filhos.” – *Parábolas de Jesus*, pp. 299 e 300.

“O Senhor Jesus é a nossa força e felicidade, o grande celeiro, do qual, em qualquer ocasião, os homens podem tirar força. Ao estudá-l’O, ao falar d’Ele, tornamo-nos mais e mais capacitados para imitá-l’O – à medida que nos aproveitamos da Sua graça e recebemos as bênçãos que nos oferece, temos alguma coisa com que auxiliar outros. Cheios de gratidão, comunicamos aos outros as bênçãos

que de graça nos têm sido concedidas. Assim recebendo e repartindo, crescemos em graça; e uma rica torrente de louvor e gratidão flui constantemente dos nossos lábios; o doce espírito de Jesus inflama de gratidão o coração, e eleva-nos com o senso de segurança. A infalível e inesgotável justiça de Cristo torna-se, pela fé, na nossa justiça. Que as novas bênçãos de cada dia nos despertem no coração louvor por esses testemunhos do Seu amoroso cuidado. Quando abrem os olhos pela manhã, deem graças a Deus por vos ter guardado durante a noite. Agradeçam-Lhe pela paz que têm no coração.” – *Minha Consagração Hoje*, p. 171, Ed. P. Atlântico.

“Louvai ao Senhor. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder. Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o, conforme a excelência da sua grandeza” (Salmo 150:1 e 2).

“Podemos ser precisamente o que Cristo disse que os Seus discípulos devem ser – ‘a luz do mundo’ (Mat. 5:14). Devemos difundir essa luz, esperança e fé pelos outros. Não devemos ir a gemer no nosso caminho ao Seu serviço, como se Ele fosse um feitor severo, pondo fardos sobre nós que não podemos levar. Este não é o caso. Ele quer que sejamos cheios de alegria, cheios da bênção de Deus, para compreender a largura e o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Deus, que excede o entendimento. Quando é mencionado o Seu nome, Ele quer que este fira a nota tónica, e haverá uma resposta no vosso coração. Então poderemos render ações de graça, e glória, e honra e louvor Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro.” – *Fé e Obras*, p. 78. ✨

EXCEROTOS DA BÍBLIA E DA OBRA DE
ELLEN G. WHITE.



O Altar dos Holocaustos

“ROGO-VOS, POIS, IRMÃOS, PELA COMPAIXÃO DE DEUS, QUE APRESENTEIS OS VOSSOS CORPOS EM SACRIFÍCIO VIVO, SANTO E AGRADÁVEL A DEUS, QUE É O VOSSO CULTO RACIONAL” (ROMANOS 12:1).

“Cada manhã e cada tarde era queimado sobre o altar um cordeiro de um ano, simbolizando a consagração diária da nação e a sua constante dependência do sangue expiatório de Cristo. Apenas uma oferta 'sem mácula' podia ser um símbolo da perfeita pureza d'Aquele que Se ofereceria como 'um cordeiro imaculado e incontaminado' (I Pedro 1:19). O apóstolo Paulo diz: 'Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional' (Romanos 12:1). Aqueles que O amam de todo o coração desejam prestar-Lhe o melhor serviço da sua vida, procurando constantemente levar cada poder do seu ser a harmonizar-se com a Sua vontade.” – *From Eternity Past*, pp. 244 e 245.

“Para podermos alcançar este elevado ideal, aquilo que leva a alma a tropeçar precisa de ser sacrificado. É mediante a vontade que o pecado retém o seu domínio sobre nós. ... Parece-nos muitas vezes que sujeitar a vontade a Deus é o mesmo que consentir em passar pela vida mutilado ou aleijado. É melhor, porém,

diz Cristo, que o eu seja mutilado, ferido, aleijado, contanto que possamos entrar na vida. Aquilo que vemos como um desastre é a porta que dá acesso ao mais elevado benefício.” – *Refletindo a Cristo*, p. 369.

“Deus não aceitará nada menos do que uma entrega sem reservas. Cristãos irresolutos e pecaminosos

jamais poderão entrar no Céu. Eles não encontrariam felicidade ali; pois nada conhecem dos elevados e santos princípios que governam os membros da família real.” – *Este Dia com Deus*, p. 143.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo, na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

“Exigirá sacrifício entregarmos a Deus; é, porém, um sacrifício do inferior pelo mais elevado, do terreno pelo espiritual, do perecível pelo eterno. Não é desígnio de Deus que a nossa vontade seja destruída; pois é unicamente mediante o exercício da mesma que nos é possível efetuar aquilo que Ele quer que façamos. A nossa vontade deve ser sujeita à Sua, a fim de que a tornemos a receber purificada e refinada, e tão ligada em correspondência com o Divino, que Ele possa, por nosso intermédio, derramar as torrentes do



Seu amor e poder. Se bem que esta entrega possa parecer amarga e dolorosa ao coração voluntarioso, extraviado, ela é, todavia, muito útil.” – *Refletindo a Cristo*, p. 369.

“O Senhor tem uma grande obra para fazermos, e convida-nos a olharmos para Ele e a n'Ele confiar, andar com Ele, falar com Ele. Convida-nos a fazer-Lhe a entrega sem reservas de tudo quanto temos e somos, para que, quando nos chamar a fazer sacrifício por Ele, possamos estar prontos e dispostos a obedecer. Só fruïremos da plenitude da graça divina quando dermos tudo a Cristo. Só conheceremos o sentido da verdadeira felicidade ao conservarmos o fogo a arder no altar do sacrifício. O Senhor legará o máximo, no futuro, aos que fizeram o máximo no presente. ... Cada dia, sob circunstâncias várias, Ele prova-nos; e em cada sincero esforço Ele escolhe os Seus obreiros, não porque sejam per-

feitos, mas porque estão dispostos a trabalhar abnegadamente para Ele, e vê que, pela ligação com Ele, podem alcançar a perfeição.” – *A Nossa Alta Vocação*, p. 187, Ed. P. SerVir.

“O chamado de Cristo ao sacrifício e à submissão sem reserva significa a crucificação do eu. A fim de obedecer a este chamado, devemos ter fé inabalável n'Ele como o Exemplo perfeito, e um claro reconhecimento de que devemos representá-l'O perante o mundo. Aqueles que trabalham para Cristo devem trabalhar segundo o Seu plano. Devem viver a Sua vida. O Seu chamado à submissão sem reservas deve-lhes ser supremo. Não devem permitir que nenhum laço ou interesse terreno os impeça de Lhe dar a homenagem do seu coração e o serviço da sua vida. Devem trabalhar zelosa e incansavelmente com Deus para salvar almas a perder do poder do tentador.” – *Olhando para o Alto*, p. 229, Ed. P. Atlântico.

“O convite para depor tudo no altar do serviço chega a cada um de nós. Não nos é pedido que sirvamos como Eliseu serviu, nem que vendamos tudo o que possuímos. Mas Deus pede-nos que dêmos ao Seu serviço o primeiro lugar na nossa vida, e não permitamos que se passe um só dia sem que façamos alguma coisa para o avanço da Sua obra na Terra. Ele não espera de todos a mesma espécie de serviço. Um pode ser chamado para servir em terras estrangeiras; outro pode ser chamado a dar dos seus meios para o sustento do Evangelho. Deus aceita a oferta de cada um. É a consagração da vida e de todos os seus interesses que é necessário. Os que fazem essa consagração, ouvirão e obedecerão ao chamado do Céu.” – *Profetas e Reis*, pp. 147 e 148, Ed. P. SerVir. ✨

EXCERDOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



A Pia

“CHEGUEMO-NOS, COM VERDADEIRO CORAÇÃO, EM INTEIRA CERTEZA DE FÉ, TENDO OS CORAÇÕES PURIFICADOS DA MÁ CONSCIÊNCIA, E O CORPO LAVADO COM ÁGUA LIMPA” (HEBREUS 10:22).

“**E**ntre o altar e a porta do tabernáculo, estava a pia, que também era de cobre, feita dos espelhos que tinham sido ofertas voluntárias das mulheres de Israel. Na pia os sacerdotes deveriam lavar as mãos e os pés sempre que entravam nos compartimentos sagrados ou se aproximavam do altar para oferecerem uma oferta queimada ao Senhor.” – *Cristo em Seu Santuário*, p. 28.

“Que impressão deveria isso exercer sobre o povo? Devia mostrar-lhe que cada partícula de poeira precisava de ser eliminada antes de poderem ir à presença de Deus, pois Ele era tão excelso e santo que, a menos que atendessem a essas condições, a morte seria o resultado seguro.” – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, p. 614.

“Deus requer que todos os que professam ser parte do Seu povo escolhido, mesmo não sendo ensinadores da verdade, cuidem em preservar o asseio e a pureza pessoais, incluindo nas suas casas e propriedades. Somos exemplos para o mundo, cartas

vivas conhecidas e lidas por todos os homens (II Cor. 3:2). Deus requer que todos os que fazem profissão de piedade, especialmente aqueles que ensinam a verdade a outros, se abstenham 'de toda a aparência do mal' (I Tes. 5:22).” – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, pp. 614 e 615.

“A verdade nunca põe o seu delicado pé no caminho da imundície ou da impureza. ... Aquele que minuciosamente exigiu dos filhos de Israel que nutrissem hábitos de limpeza não aprovará hoje qualquer impureza no lar do Seu povo. Deus olha com desagrado qualquer

espécie de impurezas. Cantos sujos e negligenciados na casa tenderão a produzir cantos impuros e negligenciados na alma.” – *Minha Consagração Hoje*, p. 129, Ed. P. Atlântico.

“Os Cristãos serão julgados pelo fruto que produzem na obra da reforma. Todo o Cristão genuíno mostrará o que a verdade do Evangelho tem realizado nele. Aquele que passou a ser um filho de Deus deve desenvolver hábitos de asseio e limpeza. Todo o ato, por pequeno que seja, tem a sua influência. O Senhor deseja tornar cada ser humano num instrumento por meio do qual Cristo possa manifestar o Seu Espírito Santo. Os Cristãos de modo algum devem ser descuidados ou indiferentes quanto à sua aparência exterior. Devem vestir-se com asseio e elegância, embora sem luxo e sem adornos. Devem ser puros interior e exteriormente.” – *E Recebeis Poder*, p. 91, Ed. P. Atlântico.

“Todas as filosofias da natureza humana têm conduzido à confusão e vergonha quando Deus deixou de ser



reconhecido como tudo em todos. Mas a preciosa fé inspirada por Deus comunica vigor e nobreza ao caráter. À medida que nos detemos sobre a Sua bondade, a Sua misericórdia e o Seu amor, mais clara será a compreensão da verdade e mais elevado e santo o desejo de ter um coração puro e pensamentos claros. Aquele que permanece na pura atmosfera dos pensamentos santos é transformado pela comunicação com Deus através do estudo da Sua Palavra. A verdade é tão ampla, de tão grande alcance, tão profunda e vasta, que se perde de vista o próprio eu. O coração é enternecido, rendendo-se à humildade, à bondade e ao amor.” – *A Fé pela Qual Eu Vivo*, p. 232, Ed. P. SerVir.

“Deus ama a pureza, o asseio, a ordem e a santidade. Deus requer que todo o Seu povo a quem faltem essas qualidades as procurem, e não des-

canssem enquanto não as obtiverem. Precisam de iniciar a obra da reforma e elevar a sua vida, de maneira a que, na conversação e na conduta, os seus atos, a sua vida, sejam uma constante recomendação à sua fé, e possuam tal poder de atração e de liderança, sobre os incrédulos, que estes sejam obrigados a reconhecerem que eles são filhos de Deus. A verdade, tal como é em Jesus, não degrada, antes eleva o que a recebe, purifica a sua vida, refina os seus gostos e santifica o entendimento.” – *A Nossa Alta Vocação*, p. 226, Ed. P. SerVir.

“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:48).

“Quando Deus atua no coração pelo Seu Santo Espírito, o Homem deve cooperar com Ele. Os pensamentos precisam de ser delimitados, restringidos, impedidos de es-

praiar-se e meditar naquilo que só tenderá a debilitar e a poluir a alma. Os pensamentos devem ser puros, e as meditações do coração limpas, de modo a que as palavras da boca sejam agradáveis ao Céu e proveitosas para os que nos rodeiam.” – *E Recebereis Poder*, p. 52, Ed. P. Atlântico.

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

“O Céu é puro e santo, e aqueles que passarem pelos portais da cidade de Deus devem estar revestidos de pureza interior e exterior.” – *Heaven*, p. 97. ✨

EXCERITOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



A Mesa dos Pães da Proposição

“E JESUS LHES DISSE: EU SOU O PÃO DA VIDA; AQUELE QUE VEM A MIM NÃO TERÁ FOME; E QUEM CRÊ EM MIM NUNCA TERÁ SEDE” (JOÃO 6:35).

“Os pães da proposição eram conservados perante o Senhor como uma oferta perpétua. Assim, isto tornava-se numa parte do sacrifício diário. Era chamado o pão da proposição, ou o 'pão da presença', porque estava sempre diante da face do Senhor. Era um reconhecimento de que o homem dependia de Deus, tanto para o pão temporal como para o espiritual, e de que este é recebido apenas pela mediação de Cristo. Deus tinha alimentado Israel no deserto com o pão do Céu e continuava a depender da Sua generosidade, tanto para o pão temporal como para as bênçãos espirituais. Tanto o maná como o pão da proposição apontavam para Cristo, o pão vivo, que está sempre na presença de Deus por nós. Ele mesmo disse: 'Eu sou o pão vivo que desceu do céu' (João 6:48-51).” – *Patriarcas e Profetas*, p. 311, Ed. P. SerVir.

“A palavra de Deus deve ser o nosso alimento espiritual. 'Eu sou o pão da vida', disse Cristo; 'o que vem a mim, jamais terá fome; e o que crê em mim, jamais terá sede'. O mundo está a perecer por falta da verdade, da verdade não adulterada. Cristo é a verdade. As Suas palavras são a verdade, e

têm mais valor e um mais profundo significado do que parece superficialmente. ... As mentes que são vivificadas pelo Espírito Santo discernirão o valor destas declarações.” – *Exaltai-O!*, p. 98, Ed. P. Atlântico.

“Pouco é o benefício obtido da leitura apressada das Escrituras.

Poder-se-á ler a Bíblia inteira e, contudo, não reconhecer a sua beleza ou compreender o seu sentido profundo e oculto. Uma passagem que se estude até que o seu sentido seja claro ao espírito e evidente a sua relação com o Plano da Salvação, é de maior valor do que a leitura de muitos capítulos sem ter em vista nenhum propósito definido e sem adquirir nenhuma instrução positiva. Levem convosco a Bíblia. Quando tiverem oportunidade leiam-na; fixem as passagens na memória. Mesmo enquanto andam pela rua, podem ler uma passagem e meditar sobre ela, gravando-a na memória. A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está na Sua Palavra. Era pela Sua palavra que Jesus curava doenças e expulsava demónios, pela Sua Palavra aquietava o mar e ressuscitava os mortos; e as pessoas davam testemunho de que a Sua palavra era com autoridade. Ele falava a palavra de Deus como falara a todos os profetas e mestres do Antigo Testamento. A Bíblia inteira é uma manifestação



de Cristo. Ela é a nossa fonte de poder. Assim como a nossa vida física é mantida pelo alimento, a nossa vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus. E toda a alma tem de receber vida da Palavra de Deus por si mesma. Como precisamos de comer por nós mesmos para receber nutrição, assim precisamos de receber a Palavra por nós mesmos. Não devemos obtê-la meramente por meio de outras mentes. Sim, a Palavra de Deus é o pão da vida. Os que comem e digerem essa Palavra, tornando-a numa parte de toda a ação e de todo o atributo de caráter, tornam-se fortes na força de Deus. Ela confere vigor imortal à alma, aprimorando a experiência e trazendo alegrias que durarão para sempre.” – *Exaltai-O!*, p. 253, Ed. P. Atlântico.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que

desce do céu, para que o que dele comer não morra” (João 6:47-50).

“Muitos estão famintos e sem forças porque, em lugar de comerem do Pão que desceu do Céu, enchem a mente de coisas de menos importância. Se, porém, o pecador partilhar do Pão da Vida, regenerado e restaurado tornar-se-á numa pessoa viva. O Pão enviado do Céu infundir-lhe-á nova vida nas enfraquecidas energias. O Espírito Santo tomará das coisas de Deus, e lhas mostrará, e, se ele as receber, o seu caráter será purificado de todo o egoísmo, e refinado e limpo para o Céu.” – *Para Conhecer-l’O*, p. 106.

“Não basta conhecermos e respeitarmos as palavras das Escrituras. Precisamos de compreendê-las, estudando-as diligentemente. ... Os Cristãos revelarão a intensidade com que fazem isso pelo saudável estado do seu caráter espiritual. Precisamos de conhecer a aplicação prática da Palavra para a edificação do nosso

caráter individual. Devemos procurar elevar-nos acima dos servos que Deus escolheu para fazerem a Sua obra e honrarem o Seu santo nome. ‘Vós todos sois irmãos.’ Apliquemos esta Palavra à nossa própria pessoa, comparando uma passagem com outra. Na nossa vida diária, perante os nossos irmãos e perante o mundo, devemos ser intérpretes vivos das Escrituras, honrando Cristo, ao revelarmos a Sua mansidão e a Sua humildade de coração. Comendo e assimilando o pão da vida, revelaremos um caráter simétrico. Unidos, e considerando os outros superiores a nós mesmos, devemos dar ao mundo um testemunho vivo do poder da verdade.” – *Exaltai-O!*, p. 97, Ed. P. Atlântico.

“O Espírito Santo virá sobre todos os que suplicam o pão da vida para o dar ao próximo.” – *A Fé pela Qual Eu Vivo*, p. 347, Ed. P. SerVir. ✨

EXCERDOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



O Castiçal

“VÓS SOIS AS MINHAS TESTEMUNHAS, DIZ O SENHOR; EU SOU DEUS” (ISAÍAS 43:12).

“**A**s duas oliveiras esvaziavam o óleo dourado de si mesmas através dos canudos de ouro para o vaso de ouro, do qual eram alimentadas as lâmpadas do santuário. O óleo dourado representa o Espírito Santo. Com esse óleo devem os pastores de Deus ser constantemente supridos, para que, por sua vez, possam comunicá-lo à Igreja. 'Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos' (Zac. 4:6).” – *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 188.

“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26).

“E todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus” (Atos 4:31).

“Mas ninguém pode comunicar aquilo que não recebeu. Na obra de Deus, a Humanidade nada pode originar. ... Era o óleo dourado, vazado pelos mensageiros celestes nos tubos dourados, para ser conduzido do vaso de ouro para as lâmpadas do santuário, que produzia uma luz contínua viva e brilhante. É o amor de Deus continuamente transferido para homens e mulheres que os capacita a comunicarem a luz. O óleo dourado flui livremente no coração de todos os que estão unidos com Deus pela fé, brilhando de novo em boas obras, num real e sentido serviço em favor de Deus.” – *To Be Like Jesus*, p. 261.

“Cada um de nós exerce uma influência sobre aqueles com quem contacta. Recebemos esta influência de Deus e somos responsáveis pelo modo como ela é usada. Deus pretende que ela seja colocada do lado do que é justo; mas cabe a cada um de nós decidir se a nossa influência será pura e enobrecedora ou se atuará como uma malária venenosa. Aqueles que são participantes da natureza divina exercem uma influência semelhante à de Cristo. Os santos anjos de Deus servem-nos no seu caminho e todos aqueles com quem eles entram em contacto são auxiliados e abençoados. Mas aqueles que não recebem Cristo como o seu Salvador pessoal não podem influenciar outros para o bem. ... Tais pessoas perdem, elas mesmas, toda a esperança da vida eterna, e, pelo seu exemplo, levam outros a perderem-se. Preservem bem a vossa influência; é o vosso 'culto racional' colocá-la do lado do Senhor.” – *To Be Like Jesus*, p. 94.

“A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do Cristianismo.” – *Minha Consagração Hoje*, p. 122, Ed. P. Atlântico.



“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:16).

“Ninguém pode ser independente dos seus companheiros; pois o bem-estar de cada um afeta os outros. É propósito de Deus que cada pessoa se sinta necessária para o bem-estar dos outros e procure promover a sua felicidade. Cada alma está rodeada de uma atmosfera própria – uma atmosfera carregada com o poder dador de vida da fé, da coragem e da esperança, e com a doce fragrância do amor. Ou ela pode estar carregada e gelada com a tristeza do descontentamento e do egoísmo, ou envenenada com a mácula mortal do pecado acariciado. Pela atmosfera que nos rodeia, cada pessoa com quem contactamos é afetada consciente ou inconscientemente. Esta é uma responsabilidade da qual não nos podemos libertar. As nossas palavras, os nossos atos, o nosso vestuário, o nosso compor-

tamento, até mesmo a expressão do nosso rosto, têm influência. Da impressão que assim é feita dependem resultados para o bem ou para o mal que ninguém pode medir. Cada impulso assim partilhado é uma semente semeada que produzirá a sua colheita. É um elo numa longa cadeia de eventos humanos, que se estende até ao desconhecido. Se, pelo nosso exemplo, ajudamos outros a desenvolverem bons princípios, damos-lhes poder para fazerem o bem. Por sua vez, eles exercem a mesma influência sobre outros, e estes ainda sobre outros. Assim, pela nossa influência inconsciente, milhares serão abençoados. Lancemos um seixo num lago e formar-se-á uma onda, e outra e outra; e à medida que elas se estendem, o círculo também se alarga, até que atinge a própria margem. O mesmo se passa com a nossa influência. Para além do nosso conhecimento ou do nosso controlo, ela influi sobre outros, abençoando ou amaldiçoando.” – *To Be Like Jesus*, p. 96.

“Se aqueles que professam ser seguidores de Cristo deixarem de brilhar como luzes no mundo, o poder vital abandoná-los-á, e eles tornar-se-ão gelados e sem Cristo. O feitiço da indiferença estará sobre eles, uma preguiça mortal da alma, que fará deles cadáveres, em vez de representantes vivos de Jesus. Todos devem erguer a cruz e, com modéstia, mansidão e mente humilde, assumir os seus deveres dados por Deus, empenhando-se em esforço pessoal em favor daqueles que estão ao seu redor e que precisam de ajuda e de luz. Todos os que aceitam estes deveres terão uma experiência rica e variada, o seu coração brilhará com fervor e eles serão fortalecidos e estimulados para exercerem novos e perseverantes esforços de modo a operarem a sua salvação com temor e tremor, porque é Deus que opera neles tanto a vontade como a realização do Seu bom desígnio.” – *To Be Like Jesus*, p. 260. ✨

EXCERDOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



O Altar do Incenso

“ADMOESTO-TE, POIS, ANTES DE TUDO, QUE SE FAÇAM DEPRECAÇÕES, ORAÇÕES, INTERCESSÕES E AÇÕES DE GRAÇA, POR TODOS OS HOMENS” (I TIMÓTEO 2:1).

“Q uando os sacerdotes, de manhã e à tarde, entravam no lugar santo à hora do incenso, o sacrifício diário estava pronto para ser oferecido lá fora, no pátio, sobre o altar. Esta ocasião era de grande interesse para os adoradores que se reuniam junto ao tabernáculo.

Antes de entrarem na presença de Deus pelo ministério dos sacerdotes, deviam efetuar um profundo exame de coração e confissão de pecados. Uniam-se numa oração silenciosa, voltados para o lugar santo. Assim, as suas petições ascendiam com a nuvem de incenso, enquanto a fé se apoderava dos méritos do Salvador prometido, prefigurado pelo sacrifício expiatório. As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tarde eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração. ... Neste costume, os Cristãos têm um exemplo para a oração da manhã e da noite. Apesar de Deus condenar um mero

ciclo de cerimônias, sem o espírito de adoração, olha com grande prazer para aqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite, a fim de buscarem o perdão dos pecados cometidos e de apresentarem os seus pedidos das bênçãos de que necessitam.” – *Patriarcas e Profetas*, p. 311, Ed. P. SerVir.

“Visto que temos um grande sumo-sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão; porque não temos um sumo-sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Chegemo-nos, pois, com confiança, ao trono da graça,

para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:14-16).

“Irmãos, orem no lar, em família, de noite e de manhã; orem fervorosamente no vosso retiro; e enquanto empenhados no vosso trabalho diário, ergam a alma a Deus em oração. Foi assim que Enoque andou com Deus. A oração silenciosa e fervorosa da alma elevar-se-á como incenso ao trono da graça e será aceitável a Deus, como se oferecida no santuário. Para todos os que assim O buscam, Cristo tornar-Se-á num auxílio presente em tempo de necessidade. Serão fortes no dia da adversidade.” – *O Lar Adventista*, p. 213.

“Devemos orar a Deus muito mais do que fazemos. Há uma grande força e bênção em orar em conjunto na nossa família, com os filhos e por eles.” – *Orientação da Criança*, p. 525.

“As nossas orações não devem ser uma solicitação egoísta, meramente para o nosso próprio benefício. De-



vemos pedir, para podermos dar. O princípio da vida de Cristo deve ser o princípio da nossa vida. 'Por eles me santifico a mim mesmo', disse, referindo-Se aos discípulos, 'para que também eles sejam santificados' (João 17:19). A mesma devoção, o mesmo sacrifício, a mesma submissão às reivindicações da Palavra de Deus, manifestos em Cristo, devem ser vistos nos Seus servos. A nossa missão no mundo não é servir ou agradar a nós mesmos; devemos glorificar Deus, cooperando com Ele para salvar pecadores. Devemos suplicar de Deus bênçãos para partilhar com outros. A capacidade de receber só é preservada, partilhando. Não podemos continuar a receber os tesouros celestiais sem os transmitir aos que estão ao nosso redor." – *Parábolas de Jesus*, pp. 142 e 143.

"Há almas que perderam a coragem; falem com elas; orem por elas. Há os que necessitam do pão da vida. Leiam-lhes a Palavra de Deus. Há uma enfermidade da alma que nenhum bálsamo pode alcançar,

nenhum remédio curar. Orem por esses e tragam-nos a Jesus. E em todo o vosso trabalho esteja Cristo presente para fazer impressões no coração humano." – *Beneficência Social*, p. 71.

"Se tentarmos ganhar outros para Cristo, manifestando nas nossas orações preocupação por eles, o nosso coração palpitará pela influência vivificadora da graça de Deus; os nossos próprios afetos arderão com maior fervor divino; toda a nossa vida cristã será mais e mais uma realidade, mais sincera e mais devota." – *Parábolas de Jesus*, p. 354.

"Quando o eu morre, será despertado um desejo intenso pela salvação de outros – um desejo que levará a esforços perseverantes para fazer o bem. Haverá um semear sobre todas as águas; e súplica empenhada, orações insistentes penetrarão no Céu em favor das almas que perecem." – *Gospel Workers*, 1892, p. 470 (tradução direta).

"Oxalá ascenda em toda a parte a

fervorosa oração de fé: Dá-me pessoas soterradas agora no entulho do erro, se não eu morro! Levem-nas ao conhecimento da verdade como é em Jesus." – *Este Dia com Deus*, p. 169.

"As pessoas devem ser procuradas, deve-se orar e trabalhar por elas. Devem ser feitos fervorosos apelos. Devem ser apresentadas fervorosas orações. As nossas petições insípidas e sem vida devem ser transformadas em petições repletas de intensa dedicação." – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 12.

"Comecem a orar pelas pessoas, cheguem-se a Cristo, bem perto do Seu lado ensanguentado. Que a vossa vida seja adornada por um espírito manso e quieto, e que as vossas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria ascendam a Ele, a fim de terem êxito em salvar, não somente a vocês mesmos, mas a outros." – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, p. 513. ✨

EXCERTOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



A Arca: A Vara de Aarão

“NÃO ME ESCOLHESTES VÓS A MIM, MAS EU VOS ESCOLHI A VÓS, E VOS NOMEEI, PARA QUE VADES E DEIS FRUTO, E O VOSSO FRUTO PERMANEÇA” (JOÃO 15:16).

“**C**ada Cristão terá um espírito missionário. Dar fruto é trabalhar como Cristo trabalhou, amar as almas como Ele nos amou. O primeiríssimo impulso do coração renovado é o de também trazer outros para o Salvador: e logo que uma pessoa é convertida à verdade, ela sente um intenso desejo de que aqueles que estão nas trevas possam ver a luz preciosa que brilha da Palavra de Deus.” – *To Be Like Jesus*, p. 281.

“Cristo procura reproduzir-Se no coração dos homens; e faz isto por intermédio daqueles que n'Ele creem. O objetivo da vida cristã é a frutificação – a reprodução do caráter de Cristo no crente, para que Ele Se possa reproduzir noutros. A planta não germina, não cresce, nem produz frutos para si mesma, mas para 'dar semente ao sementeiro, e pão ao que come'. Da mesma forma, ninguém deve viver para si mesmo. O Cristão está no mundo como representante de Cristo para a salvação de outros.

Na vida que se centra no eu não pode haver crescimento nem fruti-

ficações. Se aceitarmos Cristo como Salvador pessoal, devemos esquecer-nos de nós próprios e procurar auxiliar outros. Falem do amor de Cristo, contem acerca da Sua bondade. Cumpram todo o dever que se vos apresenta. Levem sobre o coração o peso da salvação de almas, e tentem salvar os perdidos por todos os meios possíveis. Recebendo o Espírito de Cristo – o espírito do amor abnegado e do sacrifício por outrem –, cresceremos e produziremos fruto. As graças do Espírito amadurecerão no vosso caráter. A vossa fé aumentará; as vossas convicções

aprofundar-se-ão, o vosso amor será mais perfeito. Mais e mais refletirão a semelhança de Cristo em tudo o que é puro, nobre e amável.” – *Exaltai-O!*, p. 275, Ed. P. Atlântico.

“Decidamos ser membros produtivos da Videira viva. A vara só pode florescer à medida que recebe vida e força do tronco-mãe. Aproveitemos, pois, toda a oportunidade para nos ligarmos mais intimamente a Cristo. É crendo n'Ele, que nos tornaremos um com Ele; e, por nosso intermédio, a Sua vida e caráter revelar-se-ão ao mundo.” – *A Nossa Alta Vocação*, p. 141, Ed. P. SerVir.

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (João 15:8).

“Podemos ter um espírito fervoroso, o coração a arder de amor por Jesus. Permanecemos em Cristo como a vara permanece na videira; tirando sustento da vide, seremos um ramo florescente, e daremos muito fruto para glória de Deus. Sim, necessitamos muito de fixar os olhos em Jesus! Perseveremos em



contemplar os Seus encantos. Ao contemplarmos, eles continuarão a crescer até que ficamos cheios da plenitude de Deus, e daremos muito fruto para Sua glória. O ramo está demasiado ligado com o tronco para ser abalado por qualquer brisa. A resistência e o crescimento vigoroso dizem ao mundo que estamos fortemente ligados em Jesus, que temos um firme fundamento.” – *A Nossa Alta Vocaçào*, p. 212, Ed. P. SerVir.

“Cada ramo que dá fruto é um representante vivo da videira, pois dá o mesmo fruto que a videira. ... Cada ramo mostrará se tem ou não vida; pois onde há vida, há crescimento. Há uma contínua comunicação das propriedades dadoras de vida da videira, e isto é demonstrado pelo fruto que os ramos dão.” – *From the Heart*, p. 119.

“Antes, cresci na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade! Ámen” (II Pedro 3:18).

“A graça de Cristo deve estar entrelaçada em cada aspeto do caráter. ... O crescimento diário na vida de Cristo cria na alma um céu de paz; numa vida assim há contínua produção de fruto. ... Na vida daqueles que são resgatados pelo sangue de Cristo, a abnegação revelar-se-á constantemente. Ver-se-ão a bondade e a justiça. A calma experiência interior tornará a vida cheia de piedade, fé, mansidão e paciência. Esta deve ser a nossa experiência diária. Devemos formar um caráter isento de pecados – um caráter tornado justo pela graça de Cristo.” – *A Maravilhosa Graça de Deus*, p. 314, Ed. P. SerVir.

“É o desejo do Senhor que os Seus seguidores cresçam em graça, que o seu amor seja mais e mais abundante, que eles sejam cheios dos frutos de justiça. ... Onde há vida, haverá crescimento e produção de frutos; mas, a menos que cresçamos na graça, a nossa espiritualidade será raquítica, doentia, infrutífera. É unicamente crescendo, produzindo frutos, que podemos cumprir o desígnio de Deus quanto a nós. 'Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto.' João 15:8. Para dar muito fruto precisamos de tirar o máximo partido dos nossos privilégios. Precisamos de aproveitar toda a oportunidade que nos é concedida para obter forças.” – *Para Conhecer-l'O*, p. 164. ✨

EXCERDOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



O Maná

“EU SOU O PÃO VIVO QUE DESCEU DO CÉU; SE ALGUÉM COMER DESTES PÃOS, VIVERÁ PARA SEMPRE; E O PÃO QUE EU DER É A MINHA CARNE, QUE EU DAREI PELA VIDA DO MUNDO” (JOÃO 6:51).

“**D**eterminou-se-lhes apanhar diariamente um gómer (aproximadamente três litros) para cada pessoa, e não o deveriam guardar para o dia seguinte. Alguns tentaram guardar uma porção até ao outro dia, mas viram então que estava impróprio para comer.

A provisão para o dia deveria ser colhida de manhã, pois tudo o que ficava no chão se derretia com o sol. ... No sexto dia, o povo colhia dois gómeres para cada pessoa. Os príncipes foram imediatamente informar Moisés do que tinham feito. A sua resposta foi: 'Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor: o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, ponde em guarda até amanhã.'” – *Patriarcas e Profetas*, p. 255, Ed. P. SerVir.

“O maná, caindo do céu para o sustento de Israel, era o símbolo d'Aquele que veio de Deus para dar vida ao mundo. Disse Jesus: 'Eu sou

o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que desce do céu. ... Se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.' João 6:48-51. E entre as promessas de bênção ao povo de Deus na vida futura, está escrito: 'Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido.' Apoc. 2:17.” – *Patriarcas e Profetas*, p. 256, Ed. P. SerVir.

“O nosso Salvador é o pão da vida, e é contemplando o Seu amor, recebendo-o na alma, que nos alimentamos do pão que desceu do Céu. Recebemos Cristo através da Sua Palavra e o Espírito Santo é dado para abrir a Palavra de Deus ao nosso entendi-

mento e para introduzir as suas verdades no nosso coração. Devemos orar dia-a-dia, de modo a que, como lemos na Sua Palavra, Deus envie o Seu Espírito para nos revelar a verdade que fortaleça a nossa alma para as necessidades do dia.” – *Prayer*, p. 297.

“Olhando sempre para Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sequioso. Verificarão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao alimentarem-se da Sua Palavra, acharão que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem ter com a alma como Consoador. Pela transformadora influência da Sua graça, a imagem de Deus reproduz-se no discípulo; torna-se numa nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina. É isto que significa viver 'de toda a palavra que sai da boca de Deus'. Isto é comer o Pão que desce do Céu.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 326, Ed. P. SerVir.



“Preenchamos todo o coração com as palavras de Deus. Elas são a água viva, que sacia a nossa sede. Elas são o pão vivo do Céu. Jesus declarou: 'Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos' (João 6:53). E Ele explica-Se, dizendo: 'As palavras que eu vos disse são espírito e vida' (João 6:63). O nosso corpo é constituído por aquilo que comemos e bebemos; e o que se passa na economia natural, também se passa na economia espiritual: é aquilo sobre o que meditamos que dará tônus e força à nossa natureza espiritual.” – *Christian Education*, p. 57.

“Vocês possuem a Palavra do Deus vivo e, pedindo, poderão receber o dom do Espírito Santo para tornar essa Palavra num poder para os que creem e obedecem. A obra do Espírito Santo é guiar em toda a verdade. Quem depende, de espí-

rito, alma e coração, da palavra do Deus vivo, terá os canais de comunicação desobstruídos. O estudo profundo e sincero da Palavra, sob a direção do Espírito Santo, proporcionará o fresco maná, e o mesmo Espírito tornará o seu uso eficaz. Será recompensado o esforço feito pelos jovens a fim de lhes disciplinar a mente na procura de ideais elevados e santos. Os que se esforçam perseverantemente nesse sentido, aplicando a mente na tarefa de compreender a Palavra de Deus, acham-se habilitados a ser colaboradores de Deus.” – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, pp. 163 e 164.

“Aqueles com quem o Cristão entra em contacto têm o direito de saber o que foi revelado ao seguidor de Cristo, e ele deve torná-lo conhecido tanto por preceito, como pelo exemplo. O Cristão deve tornar públicas as boas-novas da salvação, e nunca se deve

cansar de comunicar a bondade de Deus. Continuamente deve ele atrair com Cristo e continuamente obter de Cristo, comendo a carne e bebendo o sangue do Filho do homem, que Jesus disse serem as Suas palavras, que são espírito e vida. Assim, ele terá sempre um fornecimento fresco do maná celestial. Cada Cristão, de estatuto elevado ou baixo, rico ou pobre, erudito ou ignorante, deve falar sobre o reino de Deus, deve falar de Cristo, e Ele crucificado, àqueles que estão na ignorância e no pecado. Devemos falar com os pecadores; pois não sabemos se Deus não está a agir no seu coração. Nunca nos esqueçamos de que uma grande responsabilidade está associada a cada palavra que pronunciamos na sua presença.” – *The Publishing Ministry*, p. 285. ✨

EXCEROTOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



Os Mandamentos

“DESVENDA OS MEUS OLHOS, PARA QUE VEJA AS MARAVILHAS DA TUA LEI”
(SALMO 119:18).

“**A** Lei de Deus é a lei do amor. Ele circundou-vos de beleza a fim de ensinar-vos que não foram colocados na Terra apenas para labutar pelo próprio eu, cavar e construir, mourejar e correr, mas para tornar a vida luminosa e feliz e bela com o amor de Cristo – para, como as flores, alegrar a vida dos outros mediante o ministério do amor.” – *Pensamentos sobre o Sermão da Montanha*, pp. 96 e 97, Ed. P. Atlântico.

“A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração: o mandamento do Senhor é puro e alumia os olhos” (Salmo 19:7 e 8).

“A obra que o Cristianismo tem a fazer no mundo não é depreciar a Lei de Deus, não é diminuir a sua sagrada dignidade no mínimo que seja, mas escrevê-la na mente e no coração. Quando a Lei de Deus é assim implantada no coração do crente, ele está a aproximar-se da vida eterna pelos méritos de Jesus. ... O objetivo

do Evangelho é atingido ao ser alcançado esse grande desígnio. A sua obra, de século em século, é unir o coração dos Seus seguidores num espírito de fraternidade universal, mediante a crença na verdade, e assim estabelecer o celeste sistema de ordem e harmonia na família de Deus na Terra, para que sejam considerados dignos de se tornarem membros da família real, lá em Cima. Na Sua sabedoria e misericórdia, Deus prova os homens e as mulheres aqui, para ver se obedecerão à Sua voz e respeitarão a Sua Lei, ou se se rebelarão como fez Satanás.” – *Filhos e Filhas de Deus*, p. 50.

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados; porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé” (I João 5:3 e 4).

“Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia com os seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma avaliação do Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e concede a todos vontade livre, para Lhe poderem prestar serviço voluntário.” – *Patriarcas e Profetas*, p. 12, Ed. P. SerVir.

“Deus deu a Sua santa Lei ao Homem como Sua medida de caráter. Através desta Lei podemos ver e vencer cada defeito do nosso caráter. Podemos desligar-nos de cada ídolo e unir-nos ao trono de Deus pela cadeia dourada da graça e da verdade.” – *Bible Echo*, 14 de janeiro de 1901, par. 3.



“A lei do amor pede a consagração do corpo, do espírito e da alma ao serviço de Deus e dos nossos semelhantes. E esse serviço, ao passo que nos torna numa bênção para os outros, traz-nos a nós mesmos bênçãos maiores. A abnegação está na base de todo o verdadeiro desenvolvimento. Por meio do serviço desinteressado, recebemos a mais elevada cultura de toda a faculdade.” – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 32.

“O jugo que nos liga ao serviço é a Lei de Deus. A grande lei de amor revelada no Éden, proclamada no Sinai e, no novo concerto, escrita no coração, é que liga o obreiro humano à vontade de Deus. Se fôssemos deixados a seguir as nossas próprias inclinações, para ir aonde levasse a nossa vontade, iríamos cair nas fileiras de Satanás e tornar-nos-íamos possuidores dos seus atributos. Portanto, Deus submete-nos à Sua vontade, que é elevada, nobre e sublime. Deseja que empreendamos paciente e sabiamente os deveres do serviço. O próprio Cristo, como hu-

mano, suportou este jugo do serviço. Disse Ele: 'Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração' (Salmo 40:8). 'Eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou' (João 6:38). Foi o amor para com Deus, o zelo pela Sua glória e o amor pela Humanidade caída que trouxeram Jesus à Terra para sofrer e morrer. Foi este o poder que regeu a Sua vida, e é este o princípio que Ele nos mandou adotar.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 272, Ed. P. SerVir.

“Amar Deus e o homem é o completo dever do Cristão. A lei do amor está escrita sobre as tábuas do seu coração, o Espírito de Cristo habita nele e o seu caráter transparece em boas obras. Jesus tornou-Se pobre para que pela Sua pobreza pudéssemos ser ricos. Que sacrifícios estamos dispostos a fazer por Sua causa? Temos, porventura, o Seu amor abrigado no nosso coração? Amamos o nosso próximo como Cristo nos amou? Se temos esse amor pelas pessoas, ele levar-

-nos-á a considerar se estamos a criar, através das nossas palavras, atos e influência, tentações para aqueles que têm pouca força moral. Não devemos criticar os fracos e sofredores, como os fariseus continuamente faziam, mas esforçar-nos por remover toda a pedra de tropeço do caminho do nosso irmão, com receio de que o coxo seja desviado dele.” – *Testemunhos para a Igreja*, pp. 359 e 360.

“Os que seguem o exemplo de Cristo, de abnegação pela causa da verdade, causam grande impressão no mundo. O seu exemplo é convincente e contagioso. Os homens veem que há entre o professo povo de Deus aquela fé que opera por amor e purifica do egoísmo o coração. Na vida dos que obedecem aos mandamentos de Deus, os que são do mundo veem a convincente prova de que a lei divina é uma lei de amor a Deus e aos homens.” – *Testemunhos para a Igreja*, p. 146. ✨

EXCERITOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



A Cerca de Linho

“E ESTE SERÁ O NOME, COM QUE O NOMEARÃO: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA” (JEREMIAS 23:6.)

“**O** que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos” (Apocalipse 3:5).

“Todos os que vestiram as vestes da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, fiéis e verdadeiros. Satanás não tem poder para arrancá-los da mão de Cristo. Cristo não permitirá que nenhuma alma que, com penitência e fé, reclamou a Sua proteção, passe para o poder do inimigo. Está empenhada a Sua palavra: 'Que se apodere da minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo.' Isa. 27:5. A todos é feita a promessa dada a Josué: 'Se observares as minhas ordenanças, ... te darei lugar entre os que estão aqui.' Zac. 3:7. Anjos de Deus andarão de ambos os seus lados, mesmo neste mundo, e no final estarão entre os anjos que circundam o trono de Deus.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 174.

“Só as vestes que Cristo proveu podem habilitar-nos a aparecer na

presença de Deus. Estas vestes da Sua própria justiça, Cristo dará a toda a alma arrependida e crente. ... Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Na Sua humanidade, Cristo formou um caráter perfeito, e oferece-nos esse caráter. 'Todas as nossas justičas' são 'como trapos de imundície'. Tudo o que podemos fazer por nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus 'manifestou-se para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado!' – *Exaltai-O!*, p. 155, Ed. P. Atlântico.

“Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não teremos nenhum prazer no pecado; pois Ele estará a trabalhar connosco. Poderemos cometer erros, mas havemos de aborrecer o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus.” – *Mensagens aos Jovens*, p. 338.

“O Senhor vem, e nós precisamos agora de ter nos nossos vasos e nas nossas lâmpadas o óleo da graça. ... Somos estrangeiros e peregrinos neste mundo. Devemos esperar, vigiar, orar e trabalhar. Toda a mente, toda a alma, todo o coração e toda a força foram comprados pelo sangue do Filho de Deus. Não devemos julgar ser nosso dever usar uma roupa de peregrino justamente de tal cor, precisamente de tal formato, mas vestes asseadas e modestas que a Palavra inspirada nos ensina que devemos usar. Se o nosso coração estiver unido com o de Cristo, teremos o mais intenso desejo de ser revestidos da Sua justiça. Nada será colocado sobre a pessoa para atrair a atenção ou criar controvérsia.” – *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, pp. 130 e 131.

“Ao afligir o povo de Deus o seu coração perante Ele, suplicando pureza de caráter, é dada a ordem: 'Tirai-lhes os vestidos sujos', e proferem-se palavras animadoras: 'Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestidos novos (Zac.



3:4).’ As imaculadas vestes da justiça de Cristo são colocadas sobre os provados, tentados, mas fiéis filhos de Deus. Os desprezados remanescentes são vestidos com vestes gloriosas, que nunca mais serão manchadas pelas corrupções do mundo. Os seus nomes são retidos no livro da vida do Cordeiro, registados entre os fiéis de todos os séculos. Eles resistiram aos ardis do enganador; não foram demovidos da sua lealdade pelos rugidos do dragão. Acham-se agora eternamente seguros dos ardis do tentador. Os seus pecados são transferidos para o originador do pecado.” – *Conselhos para a Igreja*, p. 353.

“O filho de Deus não descansará satisfeito até que esteja revestido da justiça de Cristo e sustentado pelo Seu poder vivificante. Quando observa uma fraqueza no seu caráter, sabe que não é suficiente confessá-la vez após vez; sabe que deve operar com determinação e energia para vencer os seus defeitos mediante o desenvol-

vimento de traços de caráter opostos. Não fugirá à obra por a considerar difícil. É requerida do Cristão uma energia total; mas ele não é obrigado a trabalhar baseado nas suas próprias forças; o poder divino aguarda o seu pedido. Todo aquele que sinceramente procura a vitória sobre a sua própria vontade apropria-se da promessa: ‘A minha graça te basta’ (II Coríntios 12:9).” – *Minha Consagração Hoje*, p. 99, Ed. P. Atlântico.

“Cada um tem uma luta intensa para vencer o pecado no próprio coração. Às vezes essa obra é muito penosa e desanimadora; pois, ao vermos os nossos defeitos de caráter, passamos a considerá-los, em vez de olharmos para Jesus e revestirmo-nos das vestes da Sua justiça. Todo aquele que entrar na cidade de Deus pelas portas de pérola, fá-lo-á como um vencedor, e a sua maior conquista terá sido a do próprio eu.” – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, pp. 182 e 183.

“Pecado algum pode ser tolerado naqueles que hão de andar com Cristo, com vestes brancas. Terão de ser removidos os vestidos sujos, e colocadas sobre nós as vestes da justiça de Cristo. Pelo arrependimento e pela fé somos habilitados a prestar obediência a todos os mandamentos de Deus, e somos achados sem mácula perante Ele. Os que hão de receber a aprovação de Deus estão agora a afligir a alma, a confessar os pecados, e a suplicar fervorosamente o perdão, por Jesus, o seu Advogado. N’Ele está fixada a sua atenção; as suas esperanças e a sua fé estão centradas n’Ele, e, ao ser dada a ordem: ‘Tirai-lhe estes vestidos sujos, e ponde-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça’ (Zac. 3:4), encontram-se preparados para Lhe dar toda a glória pela sua salvação.” – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 175. ✨

EXCERDOS DA BÍBLIA E DA OBRA
DE ELLEN G. WHITE.



Como converter o cônjuge descrente

Um dos maiores desafios para muitos membros da nossa Igreja está dentro da sua própria casa. Este desafio é a conversão do cônjuge descrente – a pessoa a quem mais amamos e com quem convivemos por

mais tempo; e, sem dúvida, a pessoa que mais queremos ver no Céu.

Em muitos casos, após anos de convivência, não há nenhuma expectativa de conversão do cônjuge. Parece que esse momento tão esperado nunca chegará, o momento

em que a família completa passará a servir o Senhor, aguardando o regresso de Cristo.

Na Palavra de Deus encontramos estratégias que o ajudarão a ser um instrumento nas mãos do Senhor para a conversão do seu cônjuge.



ESTRATÉGIAS BÍBLICAS PARA LEVAR O MARIDO OU A ESPOSA AOS PÉS DE CRISTO

Estratégias Bíblicas

1. Desenvolva um bom relacionamento com Deus. A sua união com Deus ajudará a promover a sua união com o seu cônjuge. Quanto mais estiver ligado a Deus, mais estará ligado à pessoa que está ao seu lado. Precisamos de estar ligados à Videira para produzir frutos (João 15:1-5).

2. Não pague o mal com o mal, nem provoque a ira do seu cônjuge. Se o seu cônjuge é de difícil convivência, pode ser que você também seja. Não revidar o que o seu cônjuge faz contra si. Pague o mal com o bem. Isso abrandará o coração dele (Prov. 17:13; Rom. 12:21; Gál. 6:9).

3. Cultive o espírito de perdão e compreensão. Perdoe e tente compreender o seu cônjuge. Não guarde rancor. Não fique à espera do perdão de um cônjuge descrente. Os Cristãos sabem que devem perdoar os outros, assim como Cristo os perdoou. Por meio do seu exemplo, o seu cônjuge aprenderá a perdoar (Efé. 4:32).

4. Esforce-se para agradar ao seu cônjuge. Seja criativo, descubra aquilo de que ele gosta e encontre maneiras de o satisfazer. Faça o seu cônjuge sentir-se feliz ao seu lado (Prov. 5:18).

5. Respeite o seu cônjuge. Respeite a posição de autoridade que Deus deu ao seu marido como chefe da casa. Você não deve mandar no seu marido, e sim aceitar a responsabilidade que ele tem como líder da família, desde que não seja obrigada a deixar de cumprir os princípios da Bíblia (Efé. 5:22; I Ped. 3:1).

6. Saiba com enfrentar a tirania. Resista, com delicadeza, se houver exageros na autoridade do seu marido. Procure ensinar-lhe, através do seu exemplo, que a autoridade dele é baseada na autoridade de Cristo sobre a Igreja, demonstrada no amor d'Ele para com o Seu povo (Efé. 5:25-28).

7. Aja com sabedoria e coragem. Deus chamou-a para agir com sabedoria e coragem, como Abigail agiu para fazer o que era bom para o seu marido (I Sam. 25:18-35; Tia. 1:5; Prov. 14:1).

8. Seja perseverante e paciente. Não desista e espere Deus agir no momento oportuno. Nunca diga que o seu cônjuge é um caso perdido. Tenha sempre esperança

na conversão dele. Seja paciente e perseverante (Rom. 12:12).

9. Inclua descanso e lazer na sua vida. A convivência com alguém que desrespeita as leis do Senhor pode ser muito desgastante para si. Por isso, é importante que você e a sua família tenham momentos de lazer e descanso juntos. Partilhando esses momentos, a sua família será mais unida (Sal. 133:1).

10. Converse e ore com uma amiga ou um amigo cristão. Nos momentos difíceis peça ajuda a alguém em quem confie (Prov. 17:17).

11. Ore sempre pela conversão do seu cônjuge. A oração de intercessão é a arma mais poderosa que pode usar para ver o seu cônjuge abrir o coração e ouvir a voz do Espírito Santo. Por mais duro que seja o coração do seu cônjuge, Deus pode transformá-lo num coração de carne, para estar disposto a entregar-se a Ele (I Tes. 5:17; I Tim. 2:1).

12. Envolve-se na sua igreja, mas não se esqueça do seu cônjuge. Muitas vezes envolvemo-nos de mais para salvar as outras pessoas e esquecemos que a pessoa mais importante que queremos salvar é o nosso cônjuge (I Tim. 5:8; I Cor. 7:16).

Conclusão

Paulo pergunta: "Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás o teu marido? Ou como sabes, ó marido, se salvarás a tua mulher?" (I Cor. 7:16).

A evangelização começa em casa, e o seu cônjuge poderá ser salvo por meio do seu testemunho. ✦

• **Eliézer Batista de Oliveira**
Pastor

A noite em que as nossas necessidades foram respondidas

*A Palavra veio numa linguagem
que podíamos entender.*

Cada Natal, se prestarmos atenção, conseguiremos ouvir o que Deus diz àqueles que trabalham no turno da noite. Desde os meus tempos de criança sinto uma espé-

cie de piedade no meu coração por todos aqueles que passam as horas da noite a trabalhar. Talvez fossem as histórias que o meu pai me contava, acerca do trabalho que fazia numa fábrica de plásticos enquanto

estudava, que me impressionaram e me fizeram sentir desse modo.

Embora nunca tenha estado no local, consigo imaginar frios pisos de cimento e armazéns sem fim, máquinas de moldar e injetar que



funcionam interminavelmente na fabricação de pacotes de plástico para cereais, luzes mortíferas suspensas de tetos cheios de rachas. O meu pai ficaria espantado, se soubesse do êxito que as suas histórias tiveram em fazer-me desgostar da maioria das fábricas e de todos os trabalhos noturnos.

Durante os anos de faculdade, o meu irmão mais velho trabalhava no último turno da noite da segurança da universidade. As suas histórias ainda me fizeram gostar mais do trabalho durante as horas claras do dia. Havia incontáveis caminhos escuros a percorrer durante a noite, e sombras de todos os tipos para nos assustar, até percebermos

que era a nossa própria sombra. Havia frio, que penetrava por baixo do nosso agasalho mais quente, e olhos pesados que piscavam para se manterem abertos. Havia a infundável série de relógios de ponto, que deviam ser controlados e que nos lembravam de quantas horas ainda faltavam até ser dia.

Ao passar pela faculdade e pelo seminário, ainda fiquei a saber melhor o que é trabalhar à noite. Muitos dos meus amigos trabalhavam no turno das 23 horas às 7 horas nos hospitais da zona, e o que contavam acerca do seu trabalho nas emergências e dos seus momentos de lazer, ainda mais me convenceu de que eu tinha sido feito para trabalhar de dia. Comecei a dar um valor espe-

cial ao texto bíblico que diz: “A noite vem, em que ninguém pode trabalhar” (João 9:4). Aquilo tinha sido escrito a pensar em mim, de certeza!

No centro de todas as razões por que não deveríamos trabalhar à noite está o facto inegável de que é muito pouco valorizado o facto de se trabalhar enquanto os outros dormem. Todos podemos estar gratos aos corajosos homens e mulheres que espreitam os seus monitores durante a noite para nos protegerem de ataques e inimigos, mas poucos de nós estaríamos dispostos a tomar o seu lugar.

Todos podemos barafustar de manhã, porque o homem do limpa-neves não passou na nossa rua durante a noite, ou porque as linhas elétricas caídas ainda não foram reparadas. Mas nenhum de nós adormece e sonha em tornar-se condutor de limpa-neves ou electricista. Atribuímos valor e uma certa posição aos felizardos que acabam o seu dia de trabalho às 5h da tarde. Mesmo nas instituições que oferecem melhores salários pelo trabalho noturno, é raro encontrar um chefe de turno noturno que tenha todos os empregados de que precisa.

Portanto, não sejamos demasiado apressados em “glorificar” a

sorte dos pastores que estavam nos campos à volta de Belém. O trabalho que faziam era duro e pouco invejável. Embora os cartões de Natal que decoram a nossa casa pintem a cena com um certo encanto rústico, é bom que nos lembremos de que, de certo, nenhum de nós teria deixado a sua cama quentinha em Belém para trocar com eles. Qualquer pessoa que tenha passado, ainda que só uma parte da noite, ao relento com animais de quinta, confirmará isto.

No passado, numa época em que a Europa estava no ponto mais baixo da sua decadência, era moda admirar a vida dos pastores. Eram olhados como filósofos, despreocupados, sempre a brincar, junto de ribeiros de águas límpidas onde as suas ovelhas iam beber. Essa imagem deturpada de risos e sonhos, apoiada pelo teatro e pela lírica, ainda hoje se mantém.

Mas a Palavra de Deus nunca entra nessas historietas fantasiosas. Aqueles que escreveram as palavras das Escrituras sabiam como era a vida real dos pastores, alguns por experiência pessoal, como David ou Amós. Não há falsos sentimentalismos nos quadros que nos apresentam. Não tentam fazer passar a ideia de que havia algo de invejável em ser pastor, ou alguma coisa especialmente maravilhosa em guardar as ovelhas à noite nas colinas de Belém.

A maioria das pessoas a quem Deus confiou a Sua Palavra sagrada eram homens e mulheres vulgares, e a eles devemos o facto extraordinário de que as Escrituras ainda hoje falam a linguagem da Humanidade real, de todos os dias.

A Palavra de Deus toca-nos onde vivemos, porque está escrita na linguagem de homens e mulheres cuja vida era muito parecida com a nossa – normal, com as dores, as dificuldades, as alegrias e os trabalhos, sim, mesmo com o trabalho à noite.

Deixemos de temer

O Evangelho de Lucas diz-nos que um anjo do Senhor, ainda brilhante com o reflexo da glória do próprio Deus, se aproximou destes pastores sonolentos e vulgares, que se encontravam nas planícies perto de Belém. Nem é preciso dizer que eles “ficaram atemorizados”. Quem é que não ficaria? Se já alguma vez viram um raio branco e fulgurante cortar o céu noturno e destruir uma árvore a cem metros de distância, então talvez comecem a perceber o que os pastores sentiram, com uma diferença: ao ver a tempestade, vocês certamente esperavam que acontecesse algo de inesperado e grandioso, enquanto aqueles homens não tinham qualquer motivo para suspeitar de que aquele turno da noite seria diferente das centenas de outros que já tinham passado naqueles campos.

E agora ali estavam eles, com os cabelos em pé, com o coração a bater como um louco e com os joelhos a tremer.

O que lhes diz este brilhante visitante? A Bíblia diz que o anjo exclamou: “Não temais...” Mas esta tradução que conhecemos não transmite o sentido exato do que aqui é dito. Na realidade, as primeiras palavras do anjo dirigidas a estes trabalhadores noturnos atemorizados foram: “Deixem de estar atemorizados!”

Talvez vos pareça uma diferença insignificante, mas a primeira expressão implica que não há razão para temer, que o temor não tem fundamento e é uma insensatez, enquanto a segunda expressão reconhece que o temor é o resultado natural do encontro de homens e mulheres vulgares com a espantosa glória do Senhor. Na verdade, o anjo está a dizer: “Paz! Podem deixar de sentir temor!”

Pormenores como este ajudam-nos a ter uma melhor teologia, porque a teologia é, simplesmente,

um resumo da nossa compreensão de Deus. Quando reconhecemos que Deus não nos critica por sentirmos medo, não nos chama nomes, nem diz que somos loucos, estamos mais dispostos a ouvir as boas-novas que Ele e os Seus mensageiros trazem. Deus sabe que não somos as torres de confiança e poder que muitas vezes fingimos ser. E, por isso, as Suas primeiras palavras para nós são sempre palavras de calma e confiança: “Meu Filho, já não precisas de sentir temor!”

Há uma lógica profunda no facto de o anjo reservar tempo para acalmar os temores daqueles homens assustados, antes de lhes transmitir a sua mensagem.

Já alguma vez tentaram comunicar uma coisa de vital importância a uma pessoa e descobriram que ela só conseguia ouvir o barulho dos seus joelhos a baterem um no outro? Se queremos que a nossa mensagem seja ouvida e compreendida, temos de entender que os temores, os preconceitos e as ansiedades podem fazer com que uma pessoa fique tão surda como se o fosse de nascimento.

Também me sinto fascinado pelo facto de o anjo ter falado numa linguagem que aqueles pastores podiam entender. Não sei qual a língua que se fala no Céu, mas quase aposto que não é o aramaico, que é a língua que, provavelmente, aqueles pastores falavam. Também tenho algumas dúvidas de que o inglês seja a língua preferida nas cortes celestiais. O que importa é que quando Deus decidiu comunicar as maravilhosas boas-novas do nascimento do Seu precioso Filho; aceitou fazê-lo numa linguagem que os ouvintes podiam entender. Não escolheu o latim, a língua da lei, do comércio e do governo. Não escolheu o grego, a língua da poesia, da educação e da cultura. Não! Escolheu transmitir as boas-novas numa língua bastante deturpada, falada, sobretudo, pelas

peças vulgares da Palestina – os agricultores, os pescadores, os cobradores de impostos, os carpinteiros, os pastores.

Mais uma vez vemos até que ponto a Palavra de Deus se adapta às limitações da nossa Humanidade. As outras grandes religiões do mundo estão cheias de lendas de deuses que pronunciam frases ininteligíveis e estranhas que devem ser interpretadas ou traduzidas, decifradas, pelos seus seguidores, antes de chegarem à verdade. Mas o Cristianismo afirma ser a religião de homens e mulheres vulgares, porque Jesus Cristo nasceu no mundo como um bebê vulgar.

A Palavra que vem de Deus é apresentada numa língua que podemos entender; está cheia de histórias de homens e mulheres como nós; é clara e direta, não misteriosa. Pode ser entendida pelos maiores pensadores do mundo e também por aqueles que ainda não sabem ler nem escrever. Deus aceita transmitir a mensagem de que precisamos na língua que podemos entender.

E que mensagem é essa? Que verdade poderia ser tão importante que nada impedisse Deus de a fazer ouvir aos ouvidos surdos da Humanidade e de a fazer entender às mentes obtusas dos seres humanos? Que notícia poderia ser tão maravilhosa que tivesse que ser anunciada às primeiras pessoas que se pudesse encontrar, ainda que fossem sonolentos pastores a meio de um turno da noite? Simplesmente esta. “Na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2:11).

A melhor notícia

Há melhores notícias nesta simples frase do que em todos os jornais de 2016 juntos. Mas acho que é uma fraca comparação, porque os jornais vendem, sobretudo, por causa das más notícias que vão pelo mundo. Há melhores notícias neste

anúncio do anjo, do que se amanhã de manhã saísse uma notícia em que fosse dito categoricamente que tinha sido descoberta a cura para a SIDA e para o cancro, que tinha sido assinado um tratado de paz permanente, que todas as armas nucleares e convencionais tinham sido destruídas, que a pobreza e a doença tinham sido vencidas e que o desemprego e a fome tinham sido banidos – tudo num só dia! Porque, embora as pessoas deste mundo cheio de sofrimento precisem de alimento e de saúde, de paz e de riqueza, precisam ainda mais de outra coisa: Precisam de um Salvador.

Precisamos de um Salvador que consiga enfrentar problemas muito mais profundos do que os que podem ser discutidos nos editoriais dos jornais ou nas notícias da noite; problemas que torturam a nossa mente mesmo quando há trabalho suficiente para todos e alimentos para matar a fome.

Ao avançarmos para um novo ano, somos forçados a admitir que o mundo não precisa de um novo filósofo, mesmo que seja grande. Já houve muitos grandes mestres na história do mundo, e já nos deram todas as orientações que possamos desejar. E não precisamos muito de qualquer luz nova que um filósofo nos possa trazer. Como disse Mark Twain: “Não estou muito interessado em descobrir uma nova luz. Já me é muito difícil viver de acordo com a luz que tenho.” Não precisamos de outro filósofo. Só precisamos de um Salvador.

E o mundo não precisa de mais um conselheiro, que nos diga onde investir o nosso dinheiro ou o nosso tempo, durante o novo ano. Já temos demasiados conselheiros no mundo, desde os sérios e competentes que nos aconselham acerca da Bolsa, até aos de pacotilha das colunas astrológicas dos jornais. Não, o mundo não precisa de outro conselheiro. Apenas precisa de um Salvador.

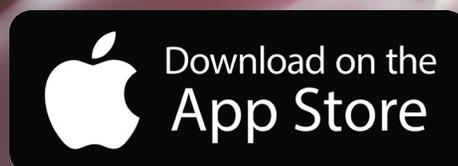
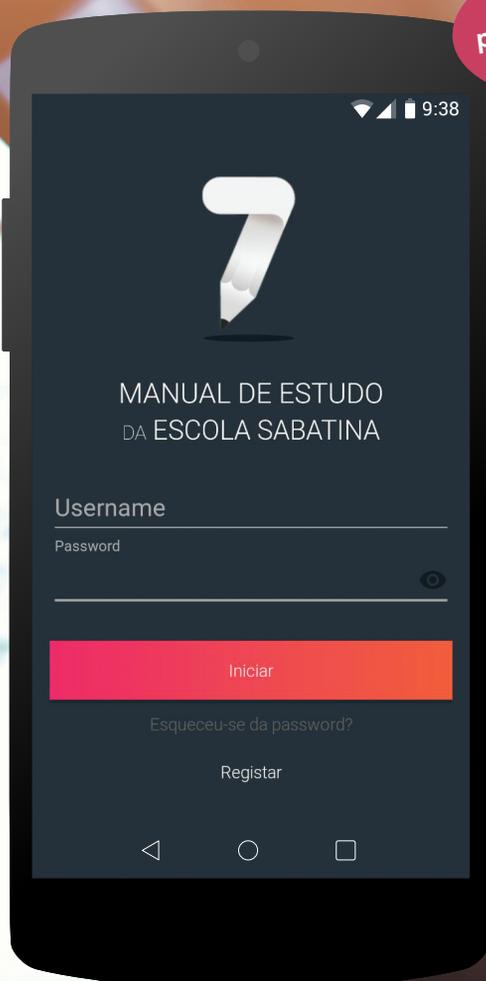
E o mundo também não precisa de outro magnata dos negócios, para encher os seus cofres à custa do trabalho e do suor de homens e mulheres trabalhadores, para depois entregar uma parte ínfima desses proventos a uma biblioteca escolar da vila. Não precisamos de multimilionários filantropos, que podem, de vez em quando, oferecer milhões para silenciar a voz daqueles que foram esmagados pela avareza, pela ganância e pelo poder industrial. O mundo não precisa de mais magnatas. Apenas precisa de um Salvador.

E o mundo não precisa de mais políticos para nos guiarem na descida da escorregadia vereda da retórica e do compromisso. Não precisamos de grandes oradores, que podem incendiar-nos com visões de um brilhante e glorioso amanhã, mas que são tão impotentes como todos nós para mudar as coisas que causam a maior mágoa. Não precisamos de políticos, por favor! Só precisamos de um Salvador.

E o mundo não precisa de mais um génio militar, porque o céu e a terra choram ao ver onde esses líderes nos levaram ao longo deste ano. Choramos por todos os mortos, de todas as guerras, que, ao longo deste ano, assolaram o nosso Planeta. Não, por amor de Deus, não precisamos de mais um herói com o dedo no botão que controla o nosso destino. Só precisamos de um Salvador.

E, segundo a antiga e conhecida história contada por Lucas, foi exatamente isso que recebemos naquela noite clara, há dois mil anos – um Salvador. O Céu olhou para o nosso sofrimento, para a nossa dor, para o destroço que somos e para o nosso pecado, e viu que só um Salvador daria resposta às nossas necessidades. E foi isso que o Céu enviou – um Salvador. E embora os filósofos e os conselheiros, os magnatas, os políticos e os militares discutam acerca d'Ele, analisem a

Disponível
para Smartphone
e tablet.



A partir do
1º Trimestre
de 2017

VERSÃO DINAMIZADOR | APONTAMENTOS DA SEMANA
COMENTÁRIOS DE ELLEN G. WHITE | BOLETIM MISSIONÁRIO
MATERIAL DE APOIO



NOVIDADE!

**MANUAL DE ESTUDO DA ESCOLA
SABATINA**

Baixe a aplicação gratuitamente.
Conteúdo trimestral pago.

ARQUEOLOGIA

Novas Descobertas na Cidade Filisteia de Ecron..... setembro

ARTIGO DE FUNDO

Vindo Diretamente da Boca da Mula..... fevereiro
 Jan Hus, um Homem com uma Missão..... março
 Novas Provas Científicas Abanam a Teoria da Macroevolução..... abril
 Febe..... julho
 O Filho de Deus – Parte I..... agosto
 O Dia de Adoração no Livro de Atos..... setembro
 A História de Gabrielle..... novembro

BANCO DE LEITURA

O Remanescente..... janeiro
 A Próxima Superpotência..... fevereiro
 Bíblia de Estudo Andrews..... março
 A Bíblia em Português..... abril
 Do Sábado para o Domingo..... maio
 A Ciência do Bom Viver..... junho
 Teologia do Remanescente..... julho
 O Enigma do Sofrimento..... agosto
 Eventos Finais..... setembro
 Mensageira do Senhor..... novembro
 História da Esperança..... dezembro

BÍBLIA

A Verdadeira Igreja de Deus – Parte I..... janeiro
 A Verdadeira Igreja de Deus – Parte I..... janeiro
 O Segundo Advento e a “Plenitude dos Tempos”..... fevereiro
 O Destino da Europa – Parte I..... março
 O Destino da Europa – Parte II..... abril
 O Destino da Europa – Parte III..... maio
 O Amor Julgado..... julho
 A Segunda Vinda e o Tempo de Angústia..... agosto
 O Filho de Deus – Parte I..... agosto
 O Filho de Deus – Parte II..... setembro
 Introdução ao Livro de Job..... novembro

CIÊNCIA E RELIGIÃO

A Epigenética do Pecado e da Salvação..... fevereiro

DESCANSOU NO SENHOR

João Francisco Gavinho Santos (igreja de Viana do Castelo)..... fevereiro
 António Loureiro Gomes (igreja de Póvoa de Sta. Iria)..... fevereiro
 Emília Conceição Lopes (igreja de Lisboa-Central)..... abril
 Marcelina Lopes (igreja de Lisboa-Central)..... abril
 Prazeres dos Santos Marques (igreja de Coimbra)..... abril
 Armando Borges Macedo (igreja do Barreiro)..... maio
 Hermínio Augusto Cardoso Monteiro (igreja do Porto)..... julho
 Maria Fernanda Guerra (igreja de Almada)..... novembro

DEVOCIONAL

As Dez Principais Razões por que Desejo Ir para a Nova Terra..... fevereiro
 A Trindade é Assim Tão Importante?..... abril
 Um Vislumbre de Luz..... julho
 O Anjo do Natal..... agosto
 5 Minutos Decisivos..... novembro

EDITORIAL

A Igreja de Jesus Cristo..... janeiro
 Merece a Bíblia Confiança?..... fevereiro
 A Reforma Protestante na Profecia Bíblica..... março
 A Criação..... abril
 A Luz da Profecia..... maio
 As Dependências..... junho

O Chamado..... julho
 Jesus Cristo é Divino..... agosto
 As Três Instituições Edênicas..... setembro
 No Mundo Tereis Aflições..... novembro
 A Purificação do Santuário..... dezembro

EDUCAÇÃO

Serviço – A Quarta Dimensão na Educação Adventista..... novembro

ENTREVISTA

A Organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia..... janeiro

ESPAÇO JUVENIL

A Tática do Tato..... fevereiro
 Torna-me Igual ao Zé..... março
 Tem Correio..... abril
 Graça Extraordinária..... maio
 Não Desespere!..... julho
 O Elo Perdido..... agosto

ESPÍRITO DE PROFECIA

Tesouro Inesgotável..... maio
 Mensageira de Deus..... agosto
 A Obra de um Verdadeiro Profeta..... setembro

EVANGELISMO/EVANGELIZAÇÃO

Impactar o Mundo, uma Vida de Cada Vez..... fevereiro
 Notando Onde Deus já Está a Trabalhar..... abril
 Quando a Igreja Invade o Mundo..... julho

HERANÇA ADVENTISTA

O Espírito de 1863 – A Primeira Assembleia da Conferência Geral..... janeiro
 O Pequeno Barco Missionário..... março
 A Palavra Segura..... setembro

INTERPRETANDO AS ESCRITURAS

O que Quis Jesus Dizer em Mateus 24:34 com a Expressão “Esta Geração”?..... março
 O que Era a Luz Criada no Primeiro Dia da Criação?..... abril
 Por que Razão Adão e Eva não Morreram Imediatamente?..... agosto

MEDITAÇÃO

A Sinfonia Nº 2 de Brahms..... maio

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

Brasil – ADRA-Brasil reage ao desastre ambiental em Minas Gerais..... fevereiro
 Conferência Geral – Ted N. C. Wilson adere ao Facebook e ao Twitter/A APP da Esperança..... fevereiro
 Brasil – O Jogador do Ano no Brasil escolhe Deus em lugar da carreira..... março
 República Dominicana – Estação de Rádio Adventista premiada pela sua programação / ADRA ajuda na reconstrução..... março
 Alemanha – Igreja Adventista na Alemanha compromete-se a proteger os refugiados..... março
 ONU – Adventistas participam na discussão sobre o extremismo religioso promovida pela ONU..... abril
 Brasil – Milhares de Adventistas reagem à ameaça do ZIKA..... abril
 Conferência Geral – Solidariedade com os Belgas..... maio
 Costa do Marfim – Líderes Adventistas defendem a paz..... maio
 Los Angeles – Mega-clínica presta serviços médicos no valor de 38 milhões de dólares..... julho
 Ruanda – Ted Wilson coloca a primeira pedra da Faculdade de Medicina do Ruanda..... julho
 Conferência Geral – Filme e Série Televisiva Sobre os Pioneiros Adventistas..... setembro

Conferência Geral – Participação Adventista na Cimeira Inter-Religiosa G20.....	novembro
Divisão Inter-Americana – Lança três novos canais.....	novembro
Adventist.card – Evangelismo de última geração: A pen USB em papel.....	novembro
Media – Um filme sobre Desmond Doss, o Herói Adventista.....	novembro

NOTÍCIAS NACIONAIS

Dept. Liberdade Religiosa – IV Conferência Consciência e Liberdade em Lisboa.....	fevereiro
ADRA-Norte – Atividades solidárias.....	fevereiro
Vila Franca de Xira – Um Sábado feliz.....	fevereiro
Konta Komigo – O maior saco de compras do mundo.....	fevereiro
Lagos – Rastrear de saúde.....	fevereiro
Funchal – Batismo.....	fevereiro
Aveiro – Batismos.....	fevereiro
Coimbra – Prémio de nível universitário.....	fevereiro
Ponta Delgada – “Quero Viver Mais” em S. Miguel.....	fevereiro
Sacavém – Novos Batismos.....	fevereiro
Oliveira do Douro e CAOD – Seminário Saúde e Alimentação – Aprender a Viver Melhor.....	março
ADRA – Colóquio ADRA 2016 – “Uma Igreja Atenta às Necessidades Presentes”.....	março
Angra do Heroísmo – Encontro de casais.....	março
Albufeira – Batismos.....	março
Viana do Castelo – E o Céu rejubilou.....	março
Funchal – Celebração do aniversário da Escola Sabatina.....	março
Ponta Delgada – Curso prático de culinária vegetariana.....	março
Vila Nova de Gaia – Batismo.....	março
CAOD – Batismos no mar de Vila Nova de Gaia.....	março
Vila Real – Expo-Saúde em Vila de Cerva.....	abril
Espinho – Terceiro almoço solidário da ADRA Espinho.....	abril
Vila Franca de Xira – Batismos.....	abril
Angra do Heroísmo – Batismos.....	abril
Coimbra – Seminário “Boas Notícias para a tua Família” / Batismo.....	maio
Póvoa de Sto. Adrião – Batismo.....	julho
Ponta Delgada – Batismo / Visita ao Orfanato.....	julho
Porto – Atividades da igreja.....	julho
Sacavém – Batismos.....	julho
Aveiro – Conferência Pública.....	julho
Pinhal Novo – Solidariedade.....	julho
Acre Centro – Trabalho social realizado.....	julho
Espinho – “Os filhos são um presente do Senhor”.....	julho
Almada – “Um Novo Horizonte com Sentido”.....	agosto
Coimbra – Batismo.....	agosto
Lagoa – Batismos.....	agosto
ADRA – João Martins é indigitado para liderar a ADRA Europa / Declaração da ADRA sobre o Dia Mundial do Refugiado.....	agosto
Funchal – Dia da Educação na igreja do Funchal.....	agosto
Ermesinde – Distribuição do Livro Missionário.....	agosto
Sacavém – Sete princesas para o Reino de Deus / Evangelizar na era digital no distrito pastoral de Sacavém.....	setembro
Coimbra – Batismos.....	setembro
Albufeira – Batismos.....	setembro
Avintes – Halal Festival 2016.....	setembro
Fundão – Encontro Inter-religioso de Jovens Meet Ir.....	setembro
UPASD – Declaração pelo Diálogo, pela Tolerância Religiosa e pela Paz.....	novembro
Setúbal – Igreja de Setúbal em ação / Escola Cristã de Férias.....	novembro
Vila Nova de Monsarros – Deus protege a Sua igreja.....	novembro
Sacavém – Comemorações.....	novembro

PÁSCOA

A Cruz de Servo.....	março
----------------------	--------------

REFLEXÃO

Tocar as Vestes de Jesus.....	fevereiro
Reflexões Sobre a Europa.....	maio
“Está Consumado!”.....	julho
Literalistas Bíblicos.....	agosto
O Hiato.....	setembro

Marx, Darwin, Nietzsche e 1844.....	novembro
-------------------------------------	-----------------

REVISTA DA SEMANA DE REAVIVAMENTO

– Um Santuário Vivo.....	dezembro
--------------------------	-----------------

Leituras dos 10 Dias de Oração

01 de janeiro – “Entrai pelas Portas Dele com Louvor”
02 de janeiro – O Altar dos Holocaustos
03 de janeiro – A Pia
04 de janeiro – A Mesa dos Pães da Proposição
05 de janeiro – O Castiçal
06 de janeiro – O Altar do Incenso
07 de janeiro – A Arca: A Vara de Aarão
08 de janeiro – O Maná
09 de janeiro – Os Mandamentos
10 de janeiro – A Cerca de Linho

REVISTA DA SEMANA DE ORAÇÃO

– Um Coração para a Missão.....	outubro
---------------------------------	----------------

Introdução – Saudações do Presidente
Mensagem do Tesoureiro da Divisão Inter-Europeia

Leituras da Semana

1º Sábado – A Missão de Deus
Domingo – Todos os Crentes em Missão
2ª-Feira – Missão Transformadora
3ª-Feira – Missão com Compreensão e Empatia
4ª-Feira – Missão com Amor, o Método de Cristo
5ª-Feira – Missão com Convicção
6ª-Feira – Missão Transformadora
2º Sábado – Igreja Triunfante

Leituras para as Crianças

1º Sábado – O Pequeno Missionário de Deus
Domingo – Ser um Raio de Sol para Jesus
2ª-Feira – Um Verão Inesquecível
3ª-Feira – Serviço Altruista
4ª-Feira – O Porto de Abrigo dos Miúdos
5ª-Feira – O Testemunho de Olie
6ª-Feira – O Pequeno Missionário de Deus
2º Sábado – O Meu Lar Final!

TEMÁTICA

A Europa Unida: Sim ou Não?.....	maio
É a Dependência Pecado?.....	junho
Problemas de Dependência.....	junho
Um Estranho Entre Nós.....	junho
Beber ou Não Beber.....	junho
Compreender Melhor e Fazer Melhor.....	junho
Assinando o Compromisso.....	junho

TEOLOGIA

A Igreja – Porquê e para Quê?.....	janeiro
As Razões que Me Fazem Ficar.....	abril
Quem Faz a Escolha?.....	julho
Evidências de um Criador.....	agosto
O Consolador – I Parte.....	novembro
A Noite em que as Nossas Necessidades Foram Respondidas.....	dezembro

TESTEMUNHOS

Como a Igreja Pode Ajudar.....	junho
--------------------------------	--------------

VIDA CRISTÃ

Pontualidade.....	março
O Que Realmente Conta.....	abril
Esquecer o Passado Negativo.....	maio
Recreação ou Divertimento?.....	setembro
Como Converter o Cônjuge Descrente.....	dezembro

Junte-se aos

10 dias de ORAÇÃO

Semana de Reavivamento
UM SANTUÁRIO VIVO

na *Revista Adventista*

7 DE JANEIRO – CULTO NACIONAL

WWW.HOPETV.PT

PROJETO
ESPERANÇA
2017



8 DE ABRIL

20
17

Movidos pela Esperança

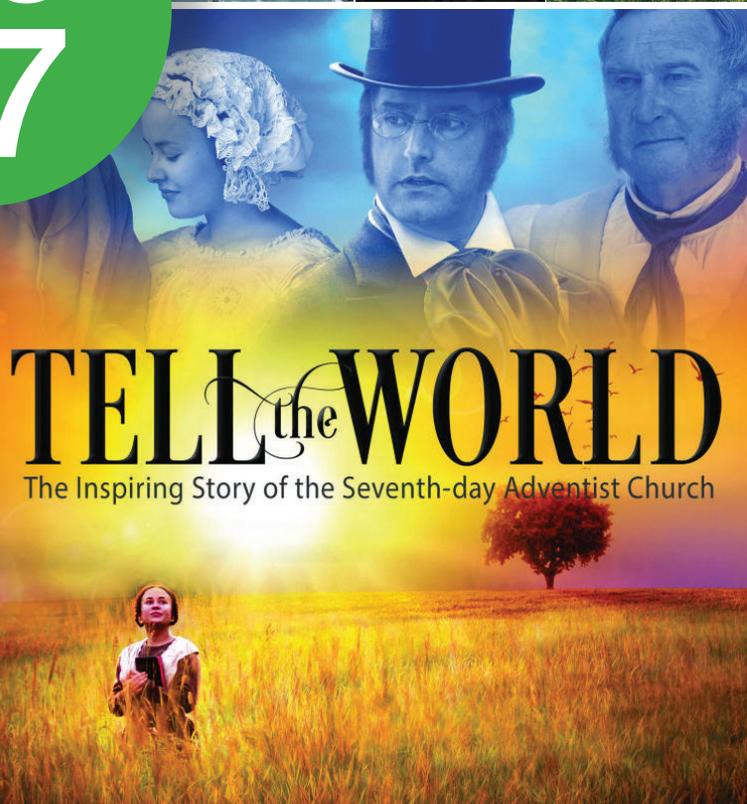
XIX ASSEMBLEIA ADMINISTRATIVA

DA UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

ABRIL

26 a 28 – IASD Lisboa-Central

29 – Aula Magna



TELLTHEWORLD.ADVENTIST.ORG



WWW.YOUTUBE.COM/USER/ADVENTISTSABOUTLIFE

SEVENTH-DAY ADVENTIST CHURCH - AUSTRALIA PRESENTS HOPE CHANNEL PRODUCTION
IN ASSOCIATION WITH BUNKER II PRODUCTIONS ZED FILMWORKS AND DAY'S END PICTURES